

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Domingo de são Pedro e são Paulo, 2021



1. CHEGADA - Cantos de Taizé

O nosso olhar se dirige a Jesus,
o nosso olhar se mantém no Senhor.

2. CANTO DE ABERTURA

Procissão, com a cruz e o livro da Palavra. Canto - CD Paulus, festas II: Canta meu povo, faixa 15; CD Paulus, festas II: Com Pedro e com Paulo, faixa 20.

3. SINAL DA CRUZ e SAUDAÇÃO

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **Amém.**

A graça e a paz do Senhor Jesus estejam com vocês.

Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

4. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

O(a) animador(a), ou quem preside, introduz o sentido do domingo, recordando a vida de Pedro e Paulo:

Neste domingo, recordamos dois grandes apóstolos, que são considerados colunas da Igreja, os mártires Pedro e Paulo. Em nossa tradição cristã, há dois motivos para fazer memória de um santo: o primeiro é recordar a sua vida e seu testemunho, para que possamos inspirar a nossa vida na vida deles; o segundo motivo, é confiar a eles nossas preces, já que eles intercedem por nós junto de Deus.

Por isso, vamos começar lembrando quem foi Pedro e quem foi Paulo

Pedro, que tinha nome judaico de Simão, era pescador de Betsaida (Lc 5,3; Jo 1,44) e mais tarde se estabeleceu em Cafarnaum (Mc 1,21-29). Entrou no grupo dos discípulos do Senhor pela mediação do seu irmão André (Jo 1,42). Foi uma das primeiras testemunhas do sepulcro vazio (Jo 6) depois das mulheres, e mereceu especial aparição de Jesus ressuscitado (Lc 24,34). Depois da ascensão assumiu a direção da comunidade cristã (At 1,15.;15,7) e foi o primeiro a tomar consciência da necessidade de abrir a Igreja a outras culturas (At 10-11), aprendendo a duras penas, este caminho espiritual (cf. Mt 10,41; 14,29... Jo 13,6... At 15; Gl 2,11-14; At 6.1-12). Foi crucificado, no ano 67, segundo Tertuliano (século II), e segundo Orígenes, de cabeça para baixo.

Paulo de Tarso era chamado Saulo. De perseguidor dos cristãos, se tornou discípulo apaixonado de Jesus Cristo, ardoroso apóstolo, abrindo o evangelho a todas as nações. Fundou inúmeras comunidades e contou com a colaboração de homens e mulheres no seu ministério. Fez muitas viagens missionárias, sendo a primeira delas com Barnabé (At 13,14) de quem recebeu inestimável apoio. Também Lucas foi seu companheiro de missão. Paulo enfrentou perigos e perseguições, foi encarcerado até ser decapitado no ano 67, segundo Tertuliano, a 5 km de Roma.

Fazendo memória dos apóstolos Pedro e Paulo, agradeçamos a Deus sua fé e empenho missionário, em comunhão com a Igreja de Roma, que, no passado, foi testemunha do seu martírio. Lembramos o papa Francisco, bispo da Igreja de Roma, todos os pastores e servidores das comunidades de todas as Igrejas cristãs.

5. ATO PENITENCIAL - CD Paulus, festas II, faixa 16.

De coração contrito e humilde, invoquemos a compaixão do Cristo, e imploremos sobre nós o seu perdão. [breve silêncio]

- Senhor, tem piedade dos corações arrependidos.

Tem piedade de nós, tem piedade de nós.

- Jesus, tem piedade dos pecadores tão humilhados!

- Senhor, tem piedade dos quem tem sede de justiça.

Deus de terna compaixão de nós, tenha piedade de nós, dá-nos seu perdão e a sua paz. **Amém.**

6. GLÓRIA- CD Paulus, partes fixas, faixa 9-14.

7. ORAÇÃO DO DIA

Oremos ao Senhor... [breve silêncio]

Ó Deus, tu nos dás a alegria de festejar o martírio dos apóstolos Pedro e Paulo.

Dá-nos a graça de seguir em tudo

o ensinamento destes apóstolos

que nos deram os fundamentos da fé,

para que sejamos, nós também,

testemunhas do teu nome.

Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

8. PRIMEIRA LEITURA – At 12,1-11

9. SALMO RESPONSORIAL - 34(33)

CD Paulus, festas II: De todos os temores, faixa 17.

10. SEGUNDA LEITURA - 2Tim 4,6-8.17-18

11. ACLAMAÇÃO - CD Paulus, festas II, faixa 18.

Aleluia, aleluia, tu és Pedro, aleluia! (bis)

És a rocha firme, Cristo escolheu

quando a Simão Pedro disse: "Eu te darei

do meu reino as chaves, eis a minha Igreja,

sobre esta rocha edificarei!"

12. EVANGELHO Mateus 16,13-19

- Uma pessoa da casa faça pausadamente a leitura:

Leitura do Evangelho segundo Mateus

Naquele tempo: ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" ¹⁴Eles responderam: "Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; Outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" ¹⁶Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz es tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

Palavra da Salvação. Glória a vós, Senhor.

13. PARTILHA DA PALAVRA

- Quem preside lê o texto abaixo e abre para a partilha do grupo:

As dimensões do testemunho – não esqueçamos que a palavra "mártir" significa originalmente "testemunha" – e da aliança marcam fortemente a celebração e as leituras de hoje.

A primeira leitura mostra uma Igreja em pé de testemunho, contado pelo autor dos Atos dos Apóstolos com elementos presentes na paixão de Cristo, talvez para lembrar que, de fato, o discípulo não é maior que o seu senhor. Ao mesmo tempo, mostra – e desta vez é o livro do êxodo que serve de inspiração – como Deus envia seu mensageiro para libertar Pedro.

A segunda leitura traz o que poderíamos chamar de testamento de Paulo, prestes a dar o seu testemunho. Entende seu martírio como a suprema oferta de si mesmo e como culminância do seu ministério, ao mesmo tempo que proclama como o Senhor o libertou e socorreu.

O evangelho revela o segredo destes dois testemunhos, tanto o de Pedro como o de Paulo: a fé em Jesus, reconhecido como filho de Deus. Tal como o martírio, esta fé é um dom do próprio Deus - "não foi um ser humano que te revelou isto, mas o meu Pai que está no céu" – ao mesmo tempo que se torna a suprema forma de felicidade: "feliz és tu...". Assim compreendida, a fé manifesta a dimensão de aliança que une indissolavelmente o discípulo ao Senhor e o Senhor ao discípulo.

Mais do que obras, a contribuição destes dois apóstolos está na totalidade com que viveram o discipulado de Jesus e na aliança que estabeleceram com ele. É por isto que são chamados de colunas da Igreja.

Nesta celebração, como festa da aliança, estreitemos nossa intimidade e compromisso com o Senhor Jesus, a testemunha sempre fiel. Na memória da fidelidade dele, e renovados pelo testemunho dos santos apóstolos Pedro e Paulo, encontremos energia e força para continuar a obra que começaram!

14. HOMILIA

15. CREIO

16. PRECES

Oremos a Cristo que edificou sua Igreja sobre o alicerce dos apóstolos e oremos.

- Ó Senhor, escuta a nossa prece.

- Tu que rezaste por Pedro, para que sua fé não desfalecesse, firma na fé e no testemunho a tua Igreja.

- Tu que escolheste Paulo para anunciar o teu nome a todas as nações, dá-nos inteligência e autenticidade no anúncio do evangelho.

- Tu que confiaste a [N], bispo de Roma, o ministério de presidir na caridade as Igrejas, concede a ele saúde e força nas dificuldades.

Preces espontâneas... Quem preside conclui:

Atende, as nossas preces, tu que és nosso Salvador. **Amém.**

17. COLETA FRATERNA

É o momento de trazer donativos ou o dízimo para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta - CD Paulus, festas II: Quem nos separará, faixa 19.

18. AÇÃO DE GRAÇAS

Terminada a coleta todas/as se levantam, quem preside se aproxima do altar e dá início à ação de graças. [Se houver comunhão eucarística, antes da ação de graças, os/as ministros/as trazem o pão consagrado para o altar].

Quem preside, canta a oração da página ??? ou faz a oração intercalando com o refrap da assembleia:

O Senhor esteja com vocês.

Ele está no meio de nós!

Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

É nosso dever e nossa salvação!

Nós te bendizemos Senhor Deus do universo,
por Jesus, a Testemunha fiel
e por todas as testemunhas da fé, que sustentam a Igreja.

Bendito sejas, Senhor, nosso Deus.

Hoje te agradecemos pelos apóstolos Pedro e Paulo.

Pedro, escolhido entre os apóstolos como fundamento da Igreja,

foi o primeiro a proclamar a fé,
construindo a primitiva Igreja sobre a herança de Israel.
Paulo, o grande apóstolo do Evangelho,
abriu a herança de Israel a todos os povos.
Unidos pela coroa do martírio
recebem hoje a nossa veneração.
Com eles nós te bendizemos.

Bendito sejas, Senhor, nosso Deus.

O universo inteiro te bendiz e a nossa louvação chegue a ti em nome de Jesus, por quem oramos com as palavras que ele nos ensinou:

Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

Não havendo comunhão, passa-se daqui, para a oração final (n. 20).

19. COMUNHÃO

Quem preside diz:

Relembrando de Jesus que, muitas vezes, reuniu-se com os seus para comer e beber, revelando que o teu reino havia chegado, nós também nos alegamos com ele nesta mesa.

E tomando nas mãos o pão consagrado, acrescenta:

Quem vem a mim nunca mais terá fome e o que crê em mim nunca mais terá sede. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

Senhor, eu não sou digno(a)...

Canto de comunhão – ODC: Bendito seja Deus, p. 254; Vão mundo a fora, Salmo 34, p. 58, refrão, 4. Silêncio...

20. ORAÇÃO

Renovados por esta celebração,
dá-nos a graça, ó Deus da vida,
de perseverar na fé dos apóstolos,
consagrando toda a nossa vida na missão que nos confiaste,
em comunhão com todos os que creem em ti.
Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Comunicações e avisos

21. BÊNÇÃO

O Deus da consolação nos dê a graça de viver em fraterna alegria e ajuda mútua e nos abençoe, Pai e Filho e Espírito Santo. **Amém.**

Penha Carpanedo
Congregação Discipulas do Divino Mestre,
Redatora da revista de liturgia
www.revistadeliturgia.com.br
membro da Rede Celebra.



Adquira o livro:

DIA DO SENHOR: Rito da Celebração da Palavra, Paulinas Volume 1.
Contem roteiros para a Celebração dominical da Palavra durante todo o ano litúrgico.

www.apostoladoliturgico.com.br

Desenho: Claudio Pastro

